



Efeitos da Calagem no Teor Foliar de Nutrientes em Bananeiras de Primeiro Ciclo

Danilo Eduardo Rozane^{1,2}, Luiz Antonio Junqueira Teixeira³, Silvia Helena Modenese Gorla da Silva¹, Juliana Domingues Lima¹, William Natale⁴

¹Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp – Campus de Registro, ²Programa de Pós Graduação em Ciência do Solo da Universidade Federal do Paraná – UFPR, ³Instituto Agrônomo de Campinas – IAC, ⁴Unesp – Campus de Jaboticabal,

e-mail. danilorozane@registro.unesp.br

Dentre os fatores ambientais do solo, os ligados à acidez são os que mais interferem na produtividade, especialmente nas regiões tropicais. Assim, buscou-se acompanhar os efeitos da calagem no teor foliar de nutrientes de um pomar de bananeiras Grande Naine e outro de Prata Comum. O ensaio foi instalado em blocos casualizados, com quatro repetições e quatro plantas uteis por parcela, meio a talhões comerciais no município de Registro - SP. Para os tratamentos, tomou-se como referência a dose calculada para atingir a saturação por bases igual a 60% (6,91 t/ha) e a partir desta, como segue: 0,0; 3,46; 6,91; 10,37; e 13,82 t/ha. O estado nutricional das plantas foi monitorado por meio de análise foliar (limbo da folha três coletado na época da emissão do cacho). A Grande Naine na máxima produtividade (41,0 t/ha) observaram-se teores foliares de 9,7 e 4,5 g kg de Ca e Mg, respectivamente. Com o incremento das doses de calcário observou-se ainda diminuição dos teores de Cu e Fe. A Prata apesar de não diferir estatisticamente sua produtividade em função dos tratamentos neste primeiro ciclo, apresentou produtividade média de 17,9 t/ha, e significativa alteração nos teores de Ca, Mg e Cu, com incrementos lineares crescentes nos teores de Ca e Mg e decréscimo quadrático no teor de Cu.

Palavras-Chave: Adubação, Nutrição, Equilíbrio nutricional, Calcário.